



DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1795>

VIII Jornada Odontológica da UNICASTELO

“Prof. Me. Paulo Henrique Bortoluzo”

Campus Fernandópolis

22 a 26 de agosto de 2016

**Cine Shopping Fernandópolis – Shopping Center Fernandópolis
Fernandópolis – SP**

P 48. DISPLASIA CEMENTO ÓSSEA FLORIDA: RELATO DE CASO CLÍNICO

DUNGUE, JULIANA ROMERA; BARBOSA, PEDRO AUGUSTO CAETANO; OLIVEIRA, EVELYN GONÇALVES DE; BOER, NILTON CÉSAR PEZATI; FERNANDES, KARINA GONZALES CAMARA; MORETI, LUCIENI CRISTINA TROVATI. Universidade Camilo Castelo Branco - UNICASTELO - Campus Fernandópolis.

Lesões fibro-ósseas benignas são caracterizadas pela substituição de osso normal por tecido conectivo fibroso celular com conteúdo calcificado. A displasia cimento-óssea florida não tem etiologia definida. Pode expandir-se bilateralmente, restrita aos maxilares, assintomática e envolvendo a região periapical dos dentes com vitalidade pulpar. Na maioria dos casos a lesão é descoberta na fase adulta, durante exames radiográficos de rotina. O objetivo do presente trabalho foi relatar o caso clínico de uma mulher negra de 40 anos de idade, que procurou a Clínica Odontológica da UNICASTELO. Ao exame radiográfico inicial, verificou-se lesão de aspecto misto na região de periápice do dente 46, mostrando calcificação densa circunscrita cercada por um halo radiotransparente estreito e ausência de expansão da cortical óssea. Após a análise dos exames radiográficos, foram observadas imagens mistas bilaterais, em ambas as arcadas, simétricas e não circunscritas. Considerando a presença das lesões em ambas as arcadas, o diagnóstico compatível foi displasia cimento óssea florida, sendo o mesmo obtido por meio das características clínicas e radiográficas, o que ressaltou a importância de exames complementares no diagnóstico destas lesões. Como tratamento, foi instituído o acompanhamento clínico e radiográfico.

Descritores: Doenças Ósseas; Diagnóstico por Imagem; Doenças Maxilomandibulares.